

CORREIO SUL

Divulgação



Governador volta a pedir benefício para empresas

RS precisará de R\$ 1 bilhão para recuperar turismo

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, afirmou, que serão necessários em torno de R\$ 1 bilhão apenas para recuperar o setor turístico estadual. Leite voltou a defender a reedição de um benefício federal semelhante ao Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, lançado em 2020 para minimizar os prejuízos econômicos decorrentes da pandemia da covid-19 e, assim, evitar demissões. “O turismo é um dos temas que muito nos preocupam porque é [uma

atividade] para a qual o estado é vocacionado e que envolve muitos empregos, em muitas áreas atingidas [pelas consequências adversas das fortes chuvas que atingiram o estado a partir do fim de abril]”, disse Leite durante videoconferência com o ministro do Turismo, Celso Sabino, da qual participaram parlamentares gaúchos, o presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), Marcelo Freixo, e agentes do setor turístico.

Segunda morte por leptospirose

Um homem de 33 anos, morador da região central do município de Venâncio Aires (RS), morreu após contrair leptospirose. Esta é a segunda morte confirmada para a doença ao longo dos últimos dias no estado do Rio Grande do Sul, fortemente atingido por temporais e enchentes desde o fim de abril. O óbi-

to foi confirmado em nota pela prefeitura de Venâncio Aires. De acordo com o comunicado, familiares do homem disseram que ele teve contato com águas das enchentes, mas adotando cuidados necessários, como o uso de botas. O município confirmou pelo menos outros dois casos de leptospirose.

Limpeza de Porto Alegre e apoio

A capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, tem, nesta quarta-feira (22), 18.062 pessoas acolhidas em um dos 129 abrigos provisórios cadastrados, conforme levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul. Desse total, 4,2 mil são crianças e adolescentes, e há mais 2,88 mil idosos. Há uma

semama, a inundação pelas águas do Guaíba tem diminuído lentamente na capital gaúcha. Nesta quarta-feira, as medições indicavam o nível em 3,92 metros na área próxima à Usina do Gasômetro. No entanto, a marca está cerca de 1 metro acima da cota de inundação no Centro Histórico da cidade, de 3m.

Dengue em SC: cuidados e prevenção

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive), divulgou nesta quarta-feira, 22, o 17º Informe Epidemiológico de 2024, sobre a situação das arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. De acordo com o informe, somente neste ano

foram notificados 291.379 casos prováveis, o que representa um aumento de 151,41% em comparação ao mesmo período do ano passado. Em relação aos óbitos, foram 206 confirmados e 54 permanecem em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde.

Itens de assistência humanitária

A última atualização do último Relatório da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina, emitido nesta terça-feira, 21, mostra que passou para quatro o número de municípios que decretaram Situação de Emergência (SE) em decorrência das fortes chu-

vas do fim de semana. Além de Rio do Sul, Rio do Oeste e Botuverá, Agrônômica também decretou SE. Até o momento, foram enviados IAH para os municípios de Araranguá, São João do Sul e Rio do Sul, totalizando um valor aproximado de R\$ 194 mil reais.

Parajasc 2024 em Blumenau

A edição 2024 dos Jogos Abertos Parajasc começa oficialmente em Blumenau, com cerimônia de abertura no setor 4 da Vila Germânica. O evento é uma realização do Governo do Estado, por meio da Fesporte. Estão confirmados para participar desta edição equipes e paratletas de

70 municípios catarinenses disputando competições de 14 diferentes modalidades. Conforme o evento se aproxima, o presidente da Fesporte, Freibergue Nascimento, ressalta a preparação do Governo do Estado para o Parajasc e o objetivo de tornar este evento gratuito na história do estado.

Governo aprova planos de reconstrução no RS

Governo destina R\$ 233 milhões para áreas afetadas pelas chuvas

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional aprovou 318 planos dos municípios

O governo federal, através do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), aprovou até esta terça-feira (21) 318 planos de trabalho de municípios do Rio Grande do Sul para responder, restabelecer e reconstruir áreas afetadas pelas fortes chuvas de abril e maio. A União está repassando R\$ 233 milhões para as ações de Defesa Civil, com outros planos de trabalho ainda em análise pela pasta.

Os dados foram confirmados em Porto Alegre (RS) pelo ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, durante uma coletiva de imprensa sobre as medidas do governo para ajudar o estado.

Góes afirmou que o governo federal está comprometido em apoiar os municípios em todas as necessidades. “Tudo que o município necessitar, o governo — sob a liderança do ministro Pimenta — irá apoiar. R\$ 4 milhões de foram necessários para ajudar a limpar, destinar o entulho, restabelecer a vida das pessoas, identificar o que precisa reconstruir; e para ser feito um bom plano de trabalho por parte da prefeitura, do governo do estado e até para as demandas do governo federal.”

O ministro orientou as pre-

feitas a não esperarem a água baixar completamente para enviar os planos de limpeza ao ministério. Ele sugeriu que as ações sejam fracionadas, começando por bairros já secos. “Um bairro que já está em condições de limpar, a prefeitura pode fazer o plano de trabalho e o governo federal banca a limpeza. Não esperem a cidade toda ficar seca para fazer um plano de trabalho único. Não é recomendável.”

Para fortalecer a respos-

ta aos desastres, o MIDR está convocando especialistas em planos de reconstrução e restabelecimento de serviços, treinados pela Secretaria de Defesa Civil Nacional. “Há muitos cálculos de engenharia necessários. Quanto mais próximos estivermos dos prefeitos na elaboração de planos bem estruturados, mais rapidamente podemos aprová-los, evitando diligências ou planos fora da realidade”, afirmou o ministro.

Balanco

De acordo com um boletim atualizado pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul, 467 municípios foram afetados pelas chuvas, com 71,5 mil pessoas em abrigos, 581,6 mil desalojados e 2,34 milhões de pessoas afetadas no total. As chuvas extremas resultaram em 161 mortos, 806 feridos e 85 desaparecidos. O número de pessoas resgatadas ultrapassa 82,6 mil, enquanto 12,3 mil animais também foram resgatados. (Agência Brasil)

Alerta para volumes de chuva no RS

Divulgação



Defesa Civil alerta para volumes altos

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu na noite de terça-feira (21) um novo alerta para chuvas intensas no estado, com volumes que podem ficar entre 120 mm e 150 mm na metade sul do estado para os próximos dois dias. O Inmet também alerta para o avanço de uma nova massa de ar polar e ainda a formação de um ciclone extratropical no oceano, com a previsão de ventos de até 100 km/h da costa do estado e possível queda de granizo. As chuvas vão provocar o aumento no nível de rios e arroios, em especial o Canal de São Gonçalo, que banha a cidade de Pelotas e já se encontra em nível acima da cota de inundação. As cidades de São Lourenço do Sul, Pelotas, Arambaré, Rio Grande e São José do Norte estão em estado de alerta. “Modelos e previsões meteorológicas apontam pico de cheias desta terça (21) até quinta-feira (23), que virão com a mudança da direção dos ventos aliada a chuvas volumosas”, informa a Defesa Civil.

Além das fortes chuvas, a massa d’água do segundo pico

de cheia do Lago Guaíba ainda está em deslocamento para a Laguna dos Patos. “Estamos monitorando o avanço das águas na Lagoa dos Patos e esperamos que o volume do segundo pico do Guaíba passe por Pelotas até quarta-feira [22]”, disse Tamara Beskow, professora de Hidrologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). “A combinação da chegada de bastante água do Guaíba na Lagoa dos

Patos [na região de Pelotas e Rio Grande] mais o vento levando essas águas e a quantidade de chuva que pode cair é algo preocupante”, destaca o meteorologista Henrique Repinaldo, do Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Nos últimos dias, o recuo das águas do Guaíba tem revelado um cenário de destruição

em Porto Alegre, com toneladas de lixo e lama tomando as ruas da capital gaúcha.

Ciclone

De acordo com o Inmet, “o ciclone extratropical que deve se desenvolver no oceano, na altura da costa gaúcha, vai acentuar o contraste térmico entre o vento quente e úmido de norte e o ar frio de sul, intensificando as tempestades e também aumentando os volumes de chuva previstos”.

“Essas instabilidades devem ganhar força no decorrer do dia de hoje [quarta-feira], principalmente amanhã [quinta-feira], quando se forma uma nova frente fria”, prevê Dayse Moraes, meteorologista do Inmet.

Até sexta-feira (24), o mau tempo deve avançar para o norte do estado. “A formação desse ciclone vai ser no oceano e associado a ele a gente tem a frente fria, que é o que vai trazer bastante chuva para o Rio Grande do Sul e vai intensificar os ventos na costa”, complementou.

PARANÁ

Desmatamento na Mata Atlântica reduz em 78%

Segundo o Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, produzido pela Fundação SOS Mata Atlântica, o Paraná registrou uma das maiores reduções do desmatamento no bioma. Divulgado nesta terça-feira (21) o relatório indica uma diminuição de 78% entre 2022 e 2023.

A queda no desflorestamento no estado é atribuída a um aprimoramento na fiscalização, com aumento de 20% no valor aplicado em multas por danos à flora em 2023. Além disso, o estado implementou a primeira operação remota contra desmatamento ilegal em abril, resultando em R\$ 5,9 milhões em punições administrativas.

SANTA CATARINA

Governo define regras para as importações do Porto Seco

A proposta para garantir o fluxo de mercadorias pelo Porto Seco de Dionísio Cerqueira já está alinhada entre governo de Santa Catarina, prefeitura Dionísio Cerqueira, empresários e concessionária. A oficialização ocorreu por lei e decreto até 10 de junho, após reunião na Assembleia Legislativa nesta semana.

O decreto estabeleceu que 20% das importações terrestres com incentivo fiscal do Mercosul para Santa Catarina passem obrigatoriamente por Dionísio Cerqueira, exceto as do Uruguai e Paraguai. O objetivo é dobrar a movimentação de carga na aduana, que deve crescer para cerca de R\$800 milhões nos próximos 12 meses.

R. GRANDE DO SUL

Presidente da Anfavea avalia impacto das inundações

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio de Lima Leite afirmou nesta terça-feira (21) que os impactos das inundações no Rio Grande do Sul ainda não podem ser totalmente avaliados pelo setor automobilístico. Apesar das dificuldades de acesso às empresas afetadas.

O estado representa 7,5% do mercado nacional de veículos e cerca de 5% dos componentes automotivos do país. A Volkswagen, em resposta aos alagamentos, concedeu férias coletivas em suas fábricas. A Anfavea também expressa preocupação com o prazo de votação do Programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover).

PARANÁ

Universidades estão entre as melhores do mundo

As universidades estaduais de Londrina (UEL) e Maringá (UEM) mantêm suas posições na lista global das 2.000 melhores instituições de ensino superior, segundo o Center for World University Rankings (CWUR).

O CWUR avaliou critérios como qualidade da educação, corpo docente, empregabilidade dos formados e desempenho na pesquisa científica. A UEM se destaca como a 33ª universidade mais bem avaliada do Brasil, enquanto a UEL figura como a 38ª. Ambas são essenciais para o desenvolvimento de pesquisa e inovação na região e refletem os investimentos em programas de pós-graduação e capacitação docente.